Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia À Banana Em Lactente: Como Conduzir Em Serviço De Emergência Pediátrica?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), CLÁUDIA JANAINA SILVA CRUZ (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), LAURA ARAUJO VILLARINHO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), LIZIENNE CALAZANS DE OLIVEIRA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), LUCAS MARQUES DOS SANTOS (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), LUISA DE CASTRO SIMÕES JORGE (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MARIANA LUDIMILA PEREIRA DE OLIVEIRA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MARIANA MELLO MENEZES (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), NICOLE COSTA DE HOLANDA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), RAISSA FIORESE PROCÓPIO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO)

Resumo: Estudos de biologia molecular documentam que vários alérgenos podem produzir reações cruzadas entre os alimentos. As reações cruzadas ocorrem quando duas proteínas alimentares compartilham parte de uma sequência de aminoácidos que contém um determinado epítopo alergênico. Alguns alérgenos estão amplamente distribuídos entre diversas espécies e são, por essa razão, denominados pan-alérgenos. Tropomiosina do camarão ou profilinas de plantas são exemplos de alérgenos com ampla distribuição, facilitando a reatividade cruzada."A genitora informa que seu filho, 7 meses de idade, nascido de parto cesárea, termo, AIG, teve lesões dermatológicas generalizadas compatíveis com urticárias, associadas a náuseas e vômitos, imediatamente após o consumo de banana. Procurou atendimento em serviço de emergência pediátrica, onde recebeu diagnóstico de anafilaxia, seguido por tratamento com Adrenalina (3 aplicações), obtendo boa resposta clínica. Permaneceu por mais 6 horas na observação do hospital até a alta. Ainda na anamnese, detectou-se que a genitora não havia sido informada sobre a identificação de possíveis e futuros episódios anafiláticos. Também não foi prescrito adrenalina auto injetável, nem foi fornecido conhecimento sobre a possibilidade de a criança apresentar anafilaxia diante de outros alimentos, além da banana.""Com relação à banana, da família Rosaceae e, portanto, contendo profilinas, há estudos conclusivos sobre reatividade cruzada com alérgenos também do látex, além de outras frutas (abacate, maracujá, papaia e kiwi). Um número crescente de alimentos tem adentrado esta lista, com destaque para a mandioca, alimento de grande consumo regional. Estima-se que 11% dos pacientes com reações a frutas desenvolverão alergia ao látex. Dessa forma, familiares devem ser orientados sobre cuidados no consumo desses possíveis alimentos, além de receberem informações sobre o látex encontrado em ambiente infantil, destacando-se chupetas, balões de festa, brinquedos, entre outros objetos possíveis de desencadear reações alérgicas de moderadas a graves. Familiares devem também ser orientados sobre o porte de adrenalina autoinjetável e conhecimento de sintomatologias compatíveis com anafilaxias frente a possíveis contatos com produtos sensibilizantes."A crise de anafilaxia diante do contato com o látex deve ser tratada como qualquer outra crise anafilática, lembrando-se do papel fundamental da adrenalina. O paciente deve sempre levar consigo o cartão de identificação, orientação sobre o tratamento imediato de crises, até que possa chegar ao pronto-atendimento para receber a assistência médica integral e ainda pelo afastamento de possíveis agentes desencadeantes, notadamente da banana.